



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CHAPADINHA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

PEDRO VICTOR CARDOSO DOS SANTOS

INTERAÇÕES ENTRE POPULAÇÕES TRADICIONAIS COM ESPÉCIES DE
RÉPTEIS E MAMÍFEROS DO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS
MARANHENSES

Chapadilha-MA

2024

PEDRO VICTOR CARDOSO DOS SANTOS

**INTERAÇÕES ENTRE POPULAÇÕES TRADICIONAIS COM ESPÉCIES DE
RÉPTEIS E MAMÍFEROS DO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS
MARANHENSES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, do Centro de Ciências de Chapadinha, da Universidade Federal do Maranhão, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Mestre em Ciências Ambientais.

Área de concentração: Meio Ambiente e Recursos Naturais

Linha de pesquisa: Biodiversidade e Conservação

Orientador: Prof. Dr. Samuel Vieira Brito

Coorientador: Prof. Dr. Felipe Silva Ferreira

Chapadinha-MA

2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Cardoso dos Santos, Pedro Victor.
INTERAÇÕES ENTRE POPULAÇÕES TRADICIONAIS COM ESPÉCIES
DE RÉPTEIS E MAMÍFEROS DO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS
MARANHENSES / Pedro Victor Cardoso dos Santos. - 2024.
104 f.

Coorientador(a) 1: Felipe Silva Ferreira.

Orientador(a): Samuel Vieira Brito.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em
Ciências Ambientais/ccch, Universidade Federal do
Maranhão, Chapadinha, 2024.

1. Biodiversidade. 2. Conservação. 3. Percepções
humanas. I. Silva Ferreira, Felipe. II. Vieira Brito,
Samuel. III. Título.

**INTERAÇÕES ENTRE POPULAÇÕES TRADICIONAIS COM ESPÉCIES DE
RÉPTEIS E MAMÍFEROS DO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS
MARANHENSES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, do Centro de Ciências de Chapadinha, da Universidade Federal do Maranhão, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Mestre em Ciências Ambientais.

Aprovado(a) em: ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Samuel Vieira Brito (Orientador)
Universidade Federal do Maranhão
Centro de Ciências de Chapadinha

Prof. Dr. Ciro Líbio Caldas dos Santos (interno)
Universidade Federal do Maranhão
Centro de Ciências de Imperatriz

Prof. Dr. Joelson Moreno Brito de Moura (externo)
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Estudos do Xingu

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus pelo dom da minha vida e por toda inspiração concedida durante esta etapa acadêmica. À Nossa Senhora, pela proteção e amparo materno.

Expresso meu profundo agradecimento ao meu orientador, Prof. Dr. Samuel Vieira Brito, pela orientação sábia, oportunidade, incentivo e paciência oferecidos no decorrer da elaboração deste trabalho. Sua dedicação e apoio refletiram significativamente na minha construção acadêmica e pessoal.

Estendo meus agradecimentos ao meu coorientador, Prof. Dr. Felipe Silva Ferreira, pela sua contribuição valiosa na produção deste estudo, pela parceria construída desde a graduação e por todo apoio disponibilizado. Sua orientação complementar enriqueceu nosso trabalho e auxiliou no meu aprendizado acerca da etnozootologia.

Agradeço também às instituições de fomento, Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) e ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES), pelo apoio financeiro que proporcionou a concretização deste projeto de pesquisa.

À minha família, em especial às duas mulheres da minha vida, Maria dos Milagres Moreira Nascimento e Maria Gorete da Costa Cardoso, pelo amor incondicional, compreensão e suporte em todos os momentos desta caminhada. Encontrei encorajamento em suas palavras, e isso foi a base para superar os desafios e alcançar meus objetivos.

Por fim, dedico meus sinceros agradecimentos ao nosso guia de campo, carinhosamente conhecido como “Chicão”, pela sua expertise, orientação e paciência durante nossas idas a campo. Sua dedicação e conhecimento foram fundamentais para a conclusão deste trabalho. Agradeço aos meus amigos pela amizade, apoio moral e momentos de descontração que foram fundamentais para manter o equilíbrio durante esta jornada.

A todos os mencionados e a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, o meu mais sincero obrigado.

Mata cinzenta, com galhos retorcidos,
De casca resistente, igual à sua gente
Gente desbravadora, sábia e eloquente,
Ensina pai, ensina filho e ensina um bocado de gente
Da natureza, só se pode retirar o que ela consente,
E não se pode gerar excedentes
Admira-te, estes lençóis arenosos,
Belos, cênicos e nossos.
(O olhar da gente - @V.naturae)

RESUMO

O conhecimento tradicional é transmitido ao longo de gerações, resultado das diversas interações entre as pessoas e o meio ambiente. Tal conhecimento é susceptível à influência de vários fatores, como: idade, renda, escolaridade, localidade e cultura, que interferem diretamente na aquisição desse conhecimento dentro das comunidades humanas. Outros fatores, como os emocionais, associado às percepções acerca da fauna, podem influenciar em atitudes positivas ou negativas, dependendo da espécie e dos atributos estéticos. Assim, o atual estudo objetiva averiguar como os efeitos das percepções humanas podem potencializar a preservação ou perseguição de espécies de répteis e mamíferos, além de comparar as percepções sobre a fauna em diferentes comunidades tradicionais do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários semiestruturados e conversas livres, onde cada participante cedeu informações sobre as interações com a fauna, as percepções e atitudes. Dos dados analisados, constatamos que a variável localidade exerce influência significativa sobre o conhecimento tradicional faunístico. Adicionalmente, valores negativos (raiva, nojo e perigo) tendem a gerar atitudes negativas em relação aos animais silvestres. Enquanto valores positivos (importância do animal, gostar do animal e utilidade) promovem atitudes positivas. A complexidade dessas interações deve ser considerada durante a elaboração de estratégias e manejos conservacionistas.

Palavras-chave: Percepções humanas, Conservação, Biodiversidade

ABSTRACT

Traditional knowledge is transmitted over generations, the result of diverse interactions between people and the environment. Such knowledge is susceptible to the influence of several factors, such as: age, income, education, location and culture, which directly interfere with the acquisition of this knowledge within human communities. Other factors, such as emotional factors, associated with perceptions about fauna, can influence positive or negative attitudes, depending on the species and aesthetic attributes. Thus, the current study aims to investigate how the effects of human perceptions can enhance the preservation or persecution of species of reptiles and mammals, in addition to comparing perceptions about fauna in different traditional communities in the Lençóis Maranhenses National Park. Data collection took place through semi-structured questionnaires and free conversations, where each participant provided information about interactions with fauna, perceptions and attitudes. From the data analyzed, we found that the locality variable has a significant influence on traditional faunal knowledge. Additionally, negative values (anger, disgust and danger) tend to generate negative attitudes towards wild animals. While positive values (importance of the animal, liking the animal and usefulness) promote positive attitudes. The complexity of these interactions must be considered when developing conservation strategies and management.

Keywords: Human perceptions, Conservation, Biodiversity

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Localização das comunidades entrevistadas	31
Figura 2 – Curva de rarefação para os municípios de Barreirinhas e Santo Amaro	39
Figura 3 – As relações das variáveis em um espaço bidimensional (DBRDA).....	40
Figura 4 – Análise dos resíduos (GLM).....	41
Figura 5 - Animais silvestres usados na alimentação em Barreirinhas	42
Figura 6 - Animais silvestres usados na medicina tradicional em Barreirinhas	42
Figura 7 - Animais silvestres e interações conflituosas em Barreirinhas	43
Figura 8 - Animais silvestres usados na alimentação em Santo Amaro.....	43
Figura 9 - Animais silvestres usados na medicina tradicional em Santo Amaro	44
Figura 10 - Animais silvestres e interações conflituosas em Santo Amaro	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil socioeconômico das Comunidades de Barreirinhas	34
Tabela 2 – Perfil socioeconômico das Comunidades de Santo Amaro	35
Tabela 3 – Táxons registrados para os municípios de Barreirinhas e Santo Amaro	36
Tabela 4 – Resultados da DBRDA.....	40
Tabela 5 – Resultado da GLM para as variáveis socioeconômicas e a influência no número de espécies conhecidas	41
Tabela 6 - Atitudes anti-conservacionistas acerca dos grupos taxonômicos entre os municípios.....	59
Tabela 7 - Fatores que influenciam as atitudes anti-conservacionistas em relação aos répteis nos municípios de Barreirinhas e Santo Amaro	59
Tabela 8 - Fatores que influenciam as atitudes anti-conservacionistas em relação aos mamíferos nos municípios de Barreirinhas e Santo Amaro.....	60
Tabela 9 - Fatores que intensificam os valores negativos em relação aos répteis nos municípios de Barreirinhas e Santo Amaro	61
Tabela 10 - Fatores que intensificam os valores negativos em relação aos mamíferos nos municípios de Barreirinhas e Santo Amaro	62
Tabela 11 - Fatores que atuam sobre as atitudes conservacionistas em relação aos répteis nos municípios de Barreirinhas e Santo Amaro.....	64
Tabela 12 - Fatores que atuam sobre as atitudes conservacionistas em relação aos mamíferos nos municípios de Barreirinhas e Santo Amaro.....	64

LISTA DE SIGLAS

- PNLM** – Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses
- SISBIO** – Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade
- DBRDA** - Análise de Redundância Baseada em Distância
- GLM** – Modelo Linear Generalizado
- GLMM** – Modelo Linear Generalizado Misto
- NEPI** – Número de espécies por informante
- ID** – Idade
- GN** – Gênero
- NE** – Nível de escolaridade
- LO** – Localidade
- EMC** – Ensino médio completo
- EFC** – Ensino fundamental completo
- EFI** – Ensino fundamental incompleto
- ES** – Ensino superior
- LN** – Ligada a natureza
- NLN** – Não ligada a natureza
- PLN** – Parte ligada a natureza
- SF** – Sustento familiar
- CON** - Consumo
- COM** - Comércio
- LVFAE** – Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção
- IUCN** - *International Union for Conservation of Nature*
- BARRHAS** – Barreirinhas
- STOAMARO** – Santo Amaro

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	12
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
1.1 Comunidades tradicionais e conhecimento local	12
1.2 Atitudes em relação à fauna	16
1.3 Métodos e técnicas em pesquisas etnozoológicas	18
2 OBJETIVOS	20
2.1 Geral	20
2.2 Específicos	21
REFERÊNCIAS	21
CAPÍTULO II	27
O CONHECIMENTO LOCAL SOBRE RÉPTEIS E MAMÍFEROS ESTÁ SUJEITO ÀS INFLUÊNCIAS DE VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS?	27
Resumo	28
Introdução	29
Material e métodos	30
Resultados	33
Discussão	45
Conclusão	48
Referências	48
CAPÍTULO III	53
AS PERCEPÇÕES E ATITUDES ACERCA DOS RÉPTEIS E MAMÍFEROS DO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES	53
Resumo	54
Introdução	55
Material e métodos	56
Resultados	58
Discussão	65
Conclusão	68
Referências	69
CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS	73
ANEXOS	74
Questionário (Dissertação)	75
Diretrizes (Revista)	96
Parecer (Plataforma Brasil)	99